



Paróquia de Castelões de Cepeda

Folha Dominical

N.º 292 - 22/09/2024

XXV Domingo

Tempo Comum



Leitura do Livro da Sabedoria (Sb 2, 12. 17-20)

Disseram os ímpios:
«Armemos ciladas ao justo, porque nos incomoda e se opõe às nossas obras; censura-nos as transgressões à lei e repreende-nos as faltas de educação.

Vejamos se as suas palavras são verdadeiras, observemos como é a sua morte.

Porque, se o justo é filho de Deus, Deus o protegerá e o livrará das mãos dos seus adversários.

Provemo-lo com ultrajes e torturas, para conhecermos a sua mansidão e apreciarmos a sua paciência.

Condenemo-lo à morte infame, porque, segundo diz, Alguém virá socorrê-lo.

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (53)

O Senhor receberá a minha vida.

Leitura da Epístola de São Tiago (Tg 3, 16 - 4,3)

Caríssimos:

Onde há inveja e rivalidade, também há desordem e toda a espécie de más ações.

Mas a sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia e de boas obras, imparcial e sem hipocrisia.

O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz.

De onde vêm as guerras?

De onde procedem os conflitos entre vós?

Não é precisamente das paixões que lutam nos vossos membros?

Cobiçais e nada conseguis: então assassinais.

Sois invejosos e não podeis obter

nada: então entraís em conflitos e guerras.

Nada tendes, porque nada pedis.

Pedis e não recebeis, porque pedis mal, pois o que pedis é para satisfazer as vossas paixões.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Deus chamou-nos por meio do Evangelho, para alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 5, 1-12a)

Naquele tempo, Jesus e os seus discípulos caminhavam através da Galileia.

Jesus não queria que ninguém o soubesse, porque ensinava os discípulos, dizendo-lhes:

«O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos homens, que vão matá-l'O; mas Ele três dias depois de morto, ressuscitará».

Os discípulos não compreendiam aquelas palavras e tinham medo de O interrogar.

Quando chegaram a Cafarnaum e já estavam em casa, Jesus perguntou-lhes:

«Que discutíeis no caminho?».

Eles ficaram calados, porque tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior.

Então, Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes:

«Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos».

E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes:

«Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Aquele que Me enviou».

Palavra da Salvação

Oração dos Fiéis:

- Ouvi-nos, Senhor.

Agenda da Semana

Dia	Data	Hora	Acontecimento
5 ^a	26/09	09:00 / 18:30	Exposição Santíssimo Sacramento
6 ^a	27/09	21:30	Reunião Acólitos Reunião Catequistas